

A COLAGEM DIGITAL E A RESSIGNIFICAÇÃO DA MEMÓRIA

Processo artístico da série Memórias e Utopias

Rynnard Miltom¹

A série de colagens digitais “Memórias e Utopias” fazem parte de um processo de pesquisa que mescla a investigação da representação afro-brasileira ; os retratos do século XIX intitulados “Tipos Negros” e as possibilidades de ressignificação da colagem digital. Utilizando tais fotografias nas composições digitais, é possível tecer novas realidades para os retratados, reimaginar as iconografias coloniais imaginando espaços familiares, de afeto e de estima. Visualidades que oferecem o direito ao cotidiano, fora do estúdio do fotógrafo.

Os retratos presentes na série foram realizados nos estúdios do alemão Alberto Henschel e o brasileiro Marc Ferrez. O Brasil do século XIX estava inserido em um sistema colonial e escravocrata, onde os negros eram vistos como propriedade e subordinados aos interesses da elite branca ao longo de séculos (AZEVEDO, 2006). De acordo com Cardim (2012) em sua tese intitulada “Identidade branca e diferença negra: Alberto Henschel e a representação do negro no Brasil do século XIX”, os retratos de Henschel materializam certos esteriótipos, característicos da representação de alteridade tão presente em nossa história.

A produção dos carte de visite e carte cabinet visava atender uma demanda por imagens tipificadoras, adequadas ao colecionismo de caráter etno-antropológico. Alguns retratos também eram encomendados a pedido de donos de escravos que desejavam ter a fotografia em seus álbuns de família. Cardim ainda cita que alguns retratos eram utilizados em teorias pseudocientíficas da época, como o racismo científico, que categoriza e hierarquiza as raças humanas com base em características físicas e atributos supostamente inerentes. O corpo negro dentro do estúdio do fotógrafo era retratado destituído de história, representado como uma “coisa” ou “objeto”. Nesse contexto, as representações fotográficas dos indivíduos negros no estúdio de Henschel atendeu a essas relações de poder desiguais, reforçando a subalternidade e a inferiorização desses indivíduos na sociedade.

Referências

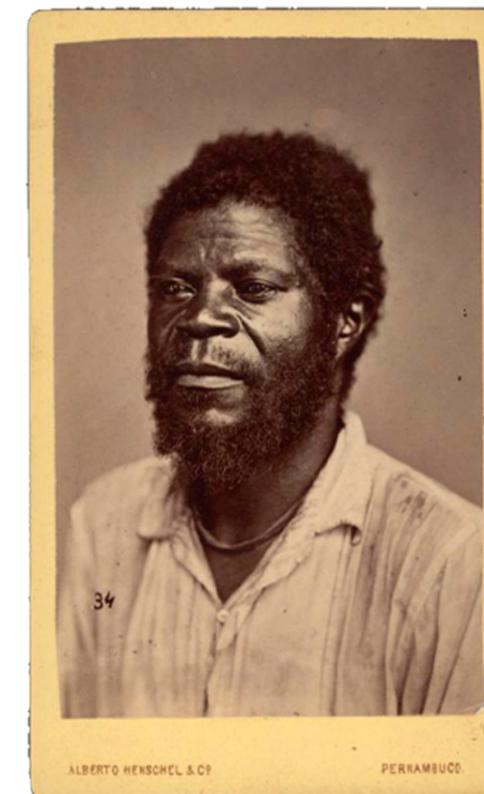
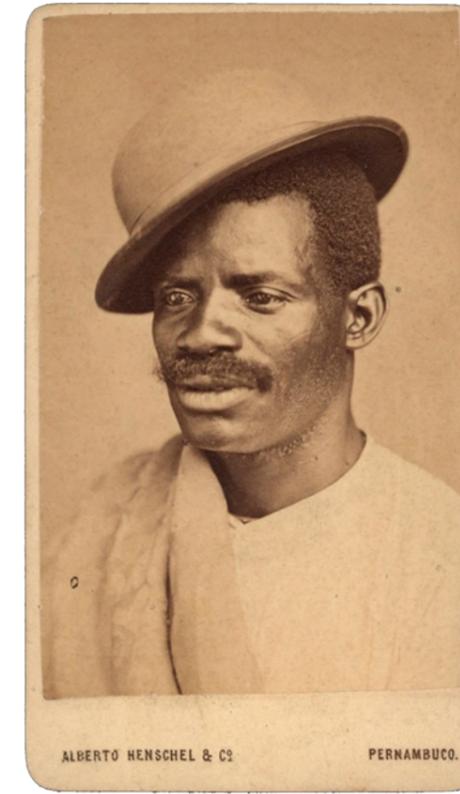
AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. *Onda Negra, Medo Branco: O Negro no Imaginário das Elites - Século XIX*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

CARDIM, Mônica. *Identidade branca e diferença negra: Alberto Henschel e a representação do negro no Brasil do século XIX*. 2012. Dissertação (Mestrado em Estética e História da Arte) - Estética e História da Arte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

¹ Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da UFBA. Linha de Pesquisa : Processos de Criação Artística. Bacharel em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal da Integração Latino-americana - UNILA.

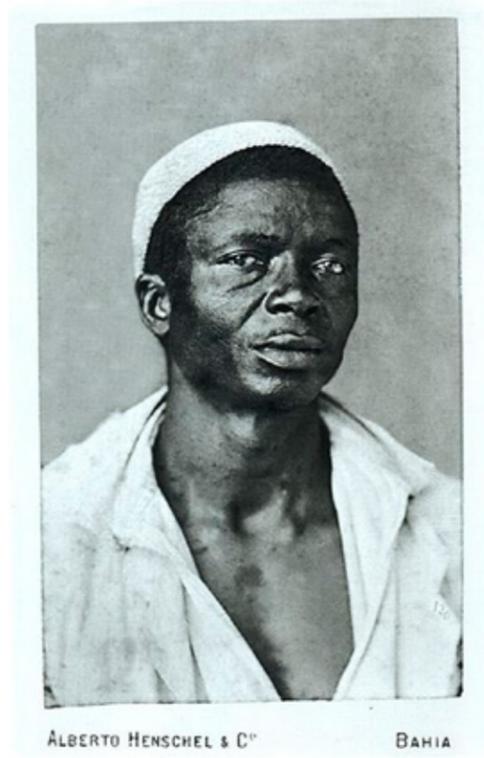
Colagem digital : AYANA
Legenda do retrato original: Alberto Henschel (1827-1882, Brasil)
Retrato de uma Mulher Afro Brasileira
n.d. Photograph, on card Ethnologisches Museum: Staatliche Museen zu Berlin/Ethnological Museum of Berlin)

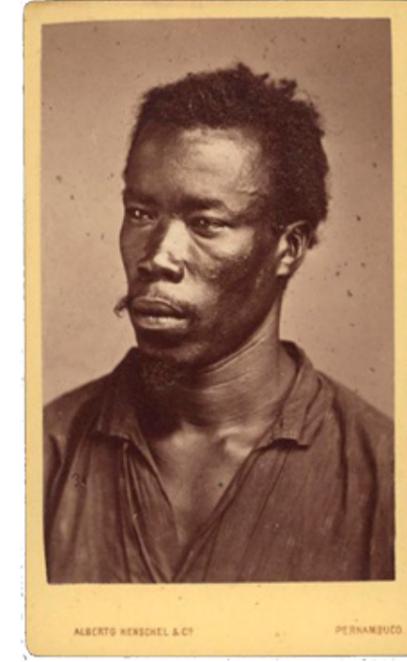




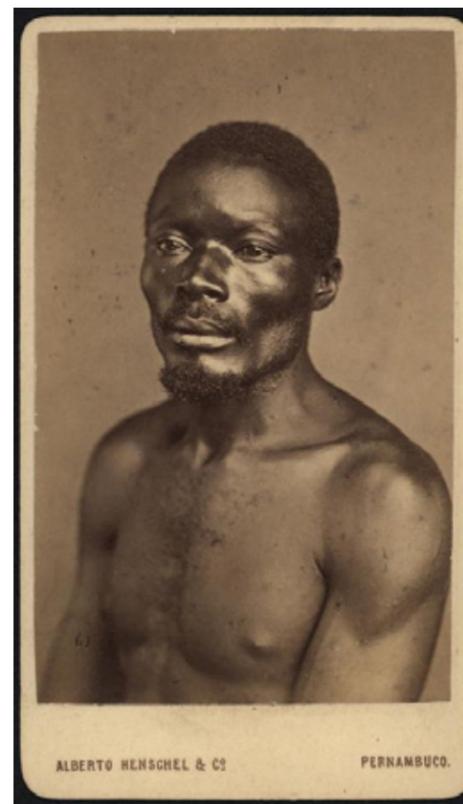
Colagem digital: "Férias em Santa Rita"
Legenda dos retratos originais: Alberto Henschel (1827-1882, Brasil)
Retrato - homem negro não identificado - 1869 circa
Convênio Leibniz-Institut fuer Laenderkunde, Leipzig/ Instituto Moreira Salles

Colagem digital: Abapurito
Legenda do retrato original: Alberto Henschel (1827-1882, Brasil)
Retrato - homem negro não identificado - Salvador - BA - 1869 circa
Convênio Leibniz-Institut fuer Laenderkunde, Leipzig/ Instituto Moreira Salles





Colagem Digital: Memórias de Quando Morei em Tumiritinga.
Legenda do retrato original: Alberto Henschel (1827-1882, Brasil)
Retrato - homem negro não identificado - 1869 circa - Pernambuco
Convênio Leibniz-Institut fuer Laenderkunde, Leipzig/ Instituto Moreira Salles



Colagem Digital: Bené Rosa
Legenda do retrato original: Alberto Henschel (1827-1882, Brasil)
Retrato - homem negro não identificado - 1869 circa - Pernambuco
Convênio Leibniz-Institut fuer Laenderkunde, Leipzig/ Instituto Moreira Salles

Colagem Digital: Guerreira Quetzalli "Mina Nagô"
Legenda do retrato original: Augusto Stahl, 1865. Acervo Moreira Salles



